



CONBRAN
CONGRESSO BRASILEIRO DE NUTRIÇÃO

MEMÓRIAS E LUTAS

UMA HISTÓRIA DE MAIS DE MEIO SÉCULO EM
DEFESA DA CIÊNCIA DA NUTRIÇÃO E PELA
CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL



■ Introdução

desafios permanentes

Você conhecerá nesta publicação a história do maior congresso de Nutrição da América Latina: o CONBRAN. Um encontro que atravessa gerações, resgatando memórias que nos inspiram e nos lembram do imenso legado construído por profissionais que, com coragem e paixão, dedicaram suas vidas a esse evento.

Foram décadas de trabalho voluntário, de superação de enormes desafios e de uma dedicação inabalável à ciência e à Nutrição. A ASBRAN rende sua mais profunda reverência a todos os nutricionistas que mantiveram acesa a chama deste evento grandioso, preservando sua essência independente e seu compromisso com a sociedade.

O CONBRAN soube se reinventar a cada tempo, abraçando novas urgências, antecipando debates e se tornando uma voz firme em momentos críticos da história do Brasil — especialmente na luta contra a fome e pela justiça social.

É com ética, seriedade e esperança que seguimos trilhando este caminho. Boa leitura — e que esta trajetória também inspire a sua!

A DIRETORIA





■ A semente

(1950–1970)

Há mais de meio século, a ASBRAN plantou a semente de um movimento que transformaria para sempre a Nutrição no Brasil: o Congresso Brasileiro de Nutrição. Desde o início, a missão foi ousada e necessária — discutir os problemas da fome e da segurança alimentar, abrindo caminho para políticas públicas e práticas profissionais que impactariam milhões de vidas.

Ainda como Associação Brasileira de Nutricionistas, a entidade realizou a primeira edição do congresso entre 17 e 21 de julho de 1958, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal. Cerca de 500 nutricionistas e profissionais visionários reuniram-se para lançar as bases de um encontro que, mais do que científico, já se mostrava um espaço de luta, compromisso e transformação social.

Dois anos depois, em 1960, São Paulo recebeu o II Congresso Brasileiro de Nutricionistas, com foco em estabelecer regras de ação para melhorar as condições nutricionais da população brasileira. Educação alimentar, controle dos alimentos oferecidos ao consumo e valorização dos alimentos regionais surgiam como pilares de um projeto de país mais justo e saudável.

Em 1965, a terceira edição retornou ao Rio de Janeiro, agora acompanhada do I Encontro Latino-americano de Nutricionistas. Essa aproximação internacional ampliou horizontes e fortaleceu a troca de experiências. Sob o tema “Nutrição e Comunidade e o Profissional em Nutrição”, os debates revelaram a urgência de programas aplicados de alimentação e nutrição, voltados diretamente às necessidades das comunidades.



Dois anos depois, em 1967, Recife tornou-se palco do IV Congresso Brasileiro de Nutricionistas e do I Congresso Brasileiro de Nutrição. A capital pernambucana acolheu intensas discussões sobre “Nutrição e Desenvolvimento”, com destaque para a grave questão da Desnutrição Protéico-Calórica, um dos maiores desafios de saúde pública da época.

A expansão seguiu firme: em 1970, Salvador sediou o V Congresso Brasileiro de Nutricionistas e o II Congresso Brasileiro de Nutrição, reforçando a necessidade de integrar ciência, governo e sociedade na construção de programas de alimentação. Já em 1972, em São Paulo, ocorreu a sexta edição, que também incluiu a 1ª Reunião Brasileira sobre a Formação do Nutricionista. Ali se discutiram os Programas de Nutrição e Alimentação do Governo Brasileiro, a regulamentação da profissão pela Lei nº 5.276/1967 e o desenvolvimento técnico e científico do país — conquistas fundamentais para a valorização da categoria.

Em 1974, o congresso retornou ao Rio de Janeiro para sua sétima edição, com o tema “Nutrição no Processo Integral de Desenvolvimento”. A Nutrição consolidava-se não apenas como ciência, mas como parte essencial da construção nacional.

Dois anos mais tarde, em 1976, Porto Alegre sediou o VIII Congresso Brasileiro de Nutricionistas e o V Congresso Brasileiro de Nutrição. Além de temas como o ensino da Nutrição na graduação e pós-graduação e os programas de Nutrição Materno-Infantil, o encontro deu ainda mais força aos debates sobre políticas públicas, reafirmando o compromisso com a transformação social e a saúde coletiva.

Ao longo dessas duas décadas iniciais, cada congresso foi mais do que um evento: foi um passo na construção de uma identidade profissional sólida e de um movimento social capaz de enfrentar as instabilidades políticas e o agravamento da fome no Brasil. A Nutrição, firmada em ciência e humanidade, dava seus primeiros passos rumo a um futuro de protagonismo.



Em Brasília, em 1982, durante a realização do VIII Congresso Brasileiro de Nutrição e do IX Congresso Brasileiro de Nutricionistas, a plenária aprovou a unificação dos dois eventos. Definiu-se, então, que o próximo congresso da categoria, o X CONBRAN, aconteceria em Belém, o que se concretizou em 1985.

Dois anos depois, em 1987, o XI CONBRAN trouxe como tema “Fome: Uma Questão Política”, debatido em Salvador na Bahia. O Brasil vivia um novo momento, com a instalação da Assembleia Constituinte e o processo de redemocratização, mas a piora do quadro de fome e desnutrição em várias regiões exigia posicionamento firme dos nutricionistas. Em 1989, em Blumenau (SC), o XII CONBRAN promoveu reflexões sobre o papel da categoria com o tema “A Prática Profissional em Nutrição: Reprodutora ou Transformadora?”.

A década de 1990 foi marcada por mobilização social e importantes avanços. Milhões de brasileiros se engajaram na Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida, movimento que também inspirou a categoria. Em 1992, no Rio de Janeiro, o XIII CONBRAN inovou ao colocar em debate “Alimentação, Ecologia e Realidade Nutricional”, conectando a nutrição a questões ambientais e sociais emergentes.

Nos anos seguintes, o conceito de Segurança Alimentar e Nutricional ganhou destaque, consolidando o papel estratégico dos nutricionistas na formulação de políticas públicas. Em 1996, em Belo Horizonte (MG), o XIV CONBRAN abordou “Fome – Uma Visão Crítica e Ampliada”. Já em 1998, em Brasília, mais de mil nutricionistas de todo o país reuniram-se no XV CONBRAN em torno do tema “Promovendo a Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil – Alimentação Saudável: um direito humano universal”. Esse congresso marcou a história da categoria: em seu encerramento foi aprovada a Carta de Brasília, documento que orientou e fortaleceu a luta pela definição de uma Política Nacional de Alimentação e Nutrição como prioridade do Governo Federal.



■ **Expansão e internacionalização** (2000-2010)

O início de um novo século XXI trouxe ao CONBRAN novos horizontes e ainda mais ousadia. Em 2001, Salvador-BA recebeu o XVI Congresso Brasileiro de Nutrição, reunindo 1.800 congressistas sob o tema “Alimentação e Nutrição: atualidade, realidade e perspectivas”. Foi um marco de renovação: o congresso crescia em público, em relevância e em abrangência científica.

No ano seguinte, em 2002, Porto Alegre sediou o XVII CONBRAN, reunindo 1.600 participantes para discutir “Nutrição: que caminhos frente à globalização?”. Diante das rápidas transformações econômicas e culturais, o congresso mostrou-se sensível aos impactos da globalização nos padrões alimentares e na prática profissional. Foi nessa edição que a ASBRAN decidiu realizar os próximos congressos sempre em anos pares, estratégia que fortaleceria ainda mais sua organização.

Assim, em 2004, Campo Grande-MS acolheu a 18ª edição, com o tema “Nutrição e qualidade de vida: enfrentando desafios”. O evento reuniu 1.500 participantes e reforçou a necessidade de integrar ciência, cuidado clínico e políticas públicas em prol da saúde da população.

O crescimento tornou-se visível em 2006, quando São Paulo sediou o XIX CONBRAN com o tema “Alimentação e nutrição nas metas do milênio”. Foram 2.500 congressistas em um evento que refletia o alinhamento da Nutrição com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio da ONU, inserindo a categoria em debates globais sobre pobreza, saúde e sustentabilidade.



Dois anos mais tarde, em 2008, o Rio de Janeiro recebeu a 20ª edição do congresso, com público recorde: 3.326 congressistas e 946 trabalhos apresentados. O resultado foi a Carta do Rio de Janeiro, documento que destacou desafios importantes para a prática profissional, ressaltando a urgência de uma atuação interdisciplinar e intersetorial. O evento também consolidou o CONBRAN como espaço de inovação científica, de troca de experiências e de articulação política.

Em 2010, o congresso expandiu suas fronteiras como nunca antes. Realizado em Joinville-SC, o XXI CONBRAN bateu recorde de trabalhos inscritos — mais de 1.000 — e abriu espaço para o I Congresso Ibero-americano de Nutrição e o I Simpósio Latino-americano de Nutrição Esportiva. O diálogo internacional se consolidava, mostrando que os debates sobre alimentação e saúde ultrapassavam fronteiras.

Dessa edição nasceu a Carta de Joinville, que trouxe recomendações fundamentais, entre elas a de que o Conselho Nacional de Educação reavaliasse a carga horária mínima do curso de graduação em Nutrição, elevando-a para 4.000 horas. O objetivo era garantir uma formação mais sólida, alinhada aos princípios do SUS e às dimensões da Segurança Alimentar e Nutricional.

Assim, a primeira década dos anos 2000 projetou o CONBRAN para além das fronteiras nacionais. Com público cada vez maior, pautas de relevância internacional e documentos que influenciaram diretamente a formação profissional e as políticas públicas, o congresso consolidou-se como referência científica e política da Nutrição na América Latina.



■ Renovação e Resistência (2012–2020)

Em 2012, o CONBRAN retornou ao Recife trazendo como tema central “Alimentação adequada e sustentabilidade social”. Foi uma edição marcada pela busca de soluções integradas para enfrentar os dilemas do século XXI, conectando a Nutrição a questões ambientais, sociais e de saúde pública.

Dois anos depois, em 2014, o congresso desembarcou em Vitória-ES, onde se discutiu “Alimentação e Nutrição nos Excessos e na Fome Oculta: onde estamos e para onde vamos?”. A edição destacou os paradoxos da modernidade: de um lado, o aumento das doenças relacionadas ao excesso de consumo; de outro, a persistência da fome silenciosa.

Em 2016, Porto Alegre voltou a sediar o CONBRAN, reunindo mais de 2.700 congressistas, incluindo participantes de países como Uruguai, Chile, Itália, Estados Unidos e Gana. O evento também bateu recordes com mais de 2.000 trabalhos científicos inscritos e inovou ao introduzir minicursos noturnos, atendendo à demanda de profissionais e estudantes em busca de formação ainda mais diversificada.

Brasília recebeu, em 2018, a 25ª edição do congresso, que se tornou um marco pela grandiosidade: cerca de 4.000 nutricionistas e estudantes de todo o país participaram. Com o tema central “Comida: relações de afeto, tradições e direitos”, a edição reafirmou a Nutrição como campo que une ciência, cultura e cidadania. Também ali foi lançado o Código de Ética dos Nutricionistas, um avanço histórico para a profissão. Até mesmo a tradicional feira EXPONUTRI reinventou-se, tornando-se um verdadeiro polo de debates, rodas de conversa e trocas de experiências.



Em 2020, o mundo viveu um dos maiores desafios da história recente: a pandemia de Covid-19. Ainda assim, o CONBRAN manteve-se firme em sua missão. Previsto para acontecer em Belém do Pará, o evento transformou-se em formato 100% online, reunindo milhares de nutricionistas de todo o país em torno do tema “Comensalidade e sociedade: o encontro com a cultura, a ciência e a comida”.

O resultado foi surpreendente: o congresso mostrou sua capacidade de adaptação e resiliência, provando que a Nutrição é ciência, mas também é encontro — mesmo à distância. Daquele momento nasceu a Carta de Belém, que analisou os retrocessos enfrentados pela área da Alimentação e Nutrição, reafirmando o compromisso social e político da categoria na defesa do SUS e dos direitos da população.

Assim, entre 2012 e 2020, o CONBRAN mostrou-se capaz de inovar, ampliar debates e, sobretudo, resistir. Em meio a crises sanitárias e políticas, manteve viva a chama da ciência, da ética e da luta coletiva. Foi um período que reafirmou: o CONBRAN é mais do que congresso — é espaço de esperança, reinvenção e compromisso com a vida.



■ **Novos encontros, novos horizontes** (2022–2024)

Depois dos tempos difíceis da pandemia, o CONBRAN reencontrou sua essência no calor do encontro presencial. Em 2022, Maceió recebeu profissionais, técnicos e estudantes de todo o país em torno do tema “Nutrição nas diferentes fases da vida: desafios para a promoção da saúde e da Segurança Alimentar e Nutricional”. Foi um momento de reencontro, mas também de reafirmação: a Nutrição, em todas as etapas da vida, é pilar para o bem-estar, a saúde e a dignidade humana.

Dois anos depois, em 2024, São Paulo foi palco da 26ª edição do congresso, que trouxe como tema central “Alimentação e Nutrição na Perspectiva da Integralidade das Práticas do Cuidado”. A programação científica foi organizada em cinco eixos estratégicos:

- SISTEMAS E AMBIENTES ALIMENTARES;
- ALIMENTAÇÃO COLETIVA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL;
- MODOS DE VIDA, PADRÕES ALIMENTARES E REPERCUSSÕES À SAÚDE;
- PRÁTICA CLÍNICA E CUIDADO ALIMENTAR E NUTRICIONAL;
- PROCESSOS DE FORMAÇÃO EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO.

Com mais de 3.500 profissionais e estudantes de todo o país, o CONBRAN 2024 inovou em sua abordagem científica, promovendo diálogos entre diferentes áreas e perspectivas, sempre com o olhar voltado à integralidade e ao cuidado humano.

Essa trajetória recente reafirmou que o CONBRAN é mais do que tradição: é renovação constante. Cada edição traduz os dilemas do seu tempo e projeta a Nutrição para o futuro, com coragem, compromisso e sensibilidade.



■ Um legado que inspira o futuro

Do Rio de Janeiro de 1958 à São Paulo de 2024, o CONBRAN percorreu um longo e inspirador caminho. Cada congresso foi um capítulo escrito com ciência, compromisso social e luta pela dignidade humana. Ao longo de mais de seis décadas, o congresso transformou-se em espaço de resistência à fome, de formulação de políticas públicas, de troca de saberes e de construção de uma categoria cada vez mais unida e protagonista.

Agora, o CONBRAN 2026 surge no horizonte como continuidade desse legado, com o tema “Nutrição e dieta em tempos de IA e emergência climática”. Um chamado para que a Nutrição siga à frente do seu tempo, pronta para enfrentar os desafios de um mundo em transformação. **Porque o CONBRAN não é apenas história: é presente vivo, e, sobretudo, é futuro em construção.**



ASSOCIAÇÕES ESTADUAIS FILIADAS





Rua Cláudio Soares, 72, cj. 1607 - Pinheiros
São Paulo | CEP 05422-030
Tel.: +55 11 3257-0277
E-mail: secretaria@asbran.org.br